

## Trabalho apresentado no 18º CBCENF

**Título:** EXPERIÊNCIA DE AUTO ORGANIZAÇÃO EM COLETIVOS DE ESTUDANTES NA ENFERMAGEM

**Relatoria:** SARAH IRIS ALVES DA COSTA

**Autores:** Israel Dias de Castro  
Rafaela Domingos da Cunha

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Educação, política e vulnerabilidade social

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** O coletivo é a forma como muitos estudantes encontram para se organizar politicamente no espaço da academia. O Coletivo “Cuidar é Lutar” surgiu entre estudantes de Enfermagem da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) com o desejo de construir e contribuir para os espaços de debate, catalizando mudanças na formação de todo o corpo estudantil. Com isso, o currículo do curso está em nossos debates, por percebermos uma formação que naturaliza valores capitalistas, que perpetua paradigmas do biologicismo e a valorização de especialidades clínicas. Contrapondo, defendemos uma Enfermagem como Prática Social, que valorize a autonomia dos sujeitos e a promoção de saúde. Que valorize o reconhecimento dos recortes de gênero, etnia e orientação sexual nas práticas de cuidado. O coletivo também defende bandeiras de luta feministas, em defesa do parto humanizado, contra as privatizações na saúde e constrói iniciativas de educação popular em saúde. **OBJETIVO:** Dialogar sobre formas autônomas de movimento estudantil e militância na enfermagem e saúde. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência vivenciado por integrantes de um coletivo de estudantes de Enfermagem na UFPB a partir de 2014. **RESULTADOS:** Acreditamos nas mudanças construídas e realizadas pela força da construção coletiva. Com este princípio, participamos da construção de assembleias, oficinas e pré-encontros. Organizamos uma edição do projeto “Vivências e Estágios na Realidade do Sistema Único de Saúde”(VERSUS), como membros da comissão organizadora, e também enquanto facilitadores e viventes. O Cuidar é Lutar tem alcançado reconhecimento nacional, com isso, ocupamos a gestão da Executiva Nacional dos Estudantes de Enfermagem. Pretendemos contribuir no fortalecimento da entidade, para assim, fomentar as lutas dos estudantes de enfermagem em todo país. Estamos com o desafio de organizar o próximo Encontro Nacional de Estudantes de Enfermagem em 2016. **CONCLUSÃO:** Ressaltamos a importância da auto organização em coletivos que sejam espaços democráticos e que organize politicamente estudantes universitários. Defendemos o fortalecimento da Executiva Nacional de Estudantes de Enfermagem como espaço político estratégico para as lutas da enfermagem, saúde e sociedade. Valorizamos a extensão popular como espaço potente para vivência e formação.